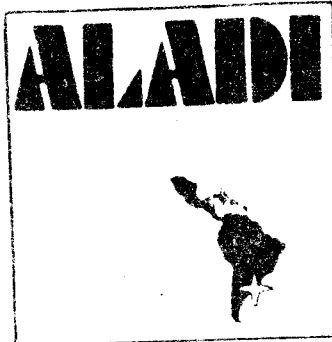


Consejo de Ministros

Terceira reunião
11-12 de março de 1987
Montevideu - Uruguai



Asociación Latinoamericana
de Integración
Associação Latino Americana
de Integração

ALADI/CM/III/Ata 1
(Sessão Plenária de Abertura)
11 de março de 1987
Hora: 18h 15m às 18h 40m

ORDEM DO DIA

1. Abertura da reunião.
2. Eleição de autoridades.
3. Aprovação da agenda provisória (ALADI/CM/III/di 1).
4. Tratamento dos temas estabelecidos na agenda.
 - Designação do Secretário-Geral da ALADI (ALADI/CM/III/PR 1).

//

Preside:

ENRIQUE IGLESIAS

Assistem: Dante Caputo, Ricardo O. Campero, Carlos H. Perette, Jorge Campbell, Alberto Ferrari Etcheverry, Guillermo Mc Gough, Jesús Sabra, Emilio Pardo, Rodolfo Rodríguez, María Esther Bondanza, Horacio Doval, Ramiro Pedro Arias, Juan José Martínez, Stella Sturla, María Cristina Bolidorini, Fernando Escalona, Eduardo Villalba e Jorge Osella (Argentina); Alfredo Olmedo Virreira, Alfonso Revollo, Isaac Maidana Q., Luis Sarmiento Terán e María Cecilia Moreno (Bolivia); Robertode Abreu So dré, Francisco Thompson Flores Netto, Fernando Paulo Simas Magalhães, Renato Prado Guimarães, Carlos Augusto Santos Neves, Armando Sérgio Frazão, Samuel Pinheiro Guimarães, Roberto Rodrigues Krause, José Tavares de Araujo, Cesar de Faria Domingues Moreira, Renato Luiz Rodrigues Marques, Aarão Ferreira de Santana Neto, Silmar Pereira Rodrigues, José Eustaquio Correa, Maria Lucia Barillo Ribeiro, Antonio Patriota, Rosaria da Costa Baptista, Olavo Cesar da Rocha e Silva, Wagner de Medeiros, Ivan Paes Bentes Monteiro, Hermano Telles Ribeiro, Paulo Roberto Campos Tarrisse da Fontoura, Marcos Leal Raposo Lopes e Marcia Maria Adorno Bandeira Assumpção (Brasil); Julio Londoño Paredes, Ramiro Andrade Terán, Camilo Keyes, Jaime Gutiérrez Montes, Augusto Zuluaga Salazar, Patricia Dávila de Navas, Gustavo Guzmán Manrique e Rodrigo Rivera G. (Colômbia); Jaime del Valle, Guillermo Lunecke Brauning, Juan Guillermo Toro Dávila, Gastón Illanes, Juan Enrique Walker, Guillermo Anguita Pinto, James Sinclair, Miguel Angel González, Sandro Sanguinetti, Gustavo Díaz, Carlos Augusto Castillo e Daniel Fanta (Chile); Milton Cevallos Rodríguez, Gustavo Cordovez Pareja, José Alberto Peñaherrera e Juan Casals Martínez (Equador); Bernardo Sepúlveda Amor, Arturo González Sánchez, Manuel Rodríguez Arriaga, Miguel Angel Olea Siniaga, Eduardo Alcaraz Ortiz, Salvador Arriola Barrenechea, Héctor Reyes Retana, Andrés Falcón Mateos, Jorge Duhalt Villar, Alvaro Rodríguez Tirado e Vicente Muñiz Arroyo (México); Carlos Augusto Saldívar, Efraín Darío Centurión, Antonio Félix López Acosta, Luis Ramón Ortiz Ramírez, José Antonio Moreno Rufinelli, Ubaldo Centurión Morinigo, Julio César Schupp, Fernando Costantini, Santiago Amarilla Vargas, Herminia Margarita Genes de Aranda, Emilio Giménez, Jesús Gutiérrez, Aristóbulo Servin, Francisco Giménez Vera e Ruben Fadlala (Paraguai); Allan Wagner Tizón, Antonio Kuljevan Pagador, José Antonio García Belaúnde, Eduardo Llosa Larrabure, Carlos Bérrinzon Devéscovi, Elba Rodríguez Pastor, Frederick Evans Garland, Jesús Angulo Mariátegui, Juan Carlos Gamarra Skeels e Néstor Moscoso (Peru); Enrique V. Iglesias, Gustavo Magariños, Carlos Perez del Castillo, Ramiro Nuñez, Héctor Carlevaro Torres, Graciela Morlan, Miguel Carriquiri, José Roberto Muinel, Carlos Zeballos, Celina Leis, María Angélica Peña de Pérez, Octavio Brugnini, Jorge Ciasullo, Germaine Barreto, Alvaro Valverde e Roberto Baz (Uruguai); Germán Nava Carrillo, Ildegar Pérez Segnini, Juan Francisco Rojas Penso, Carlos Rivero, Santos Sancler Guevara, Harry Lamus e Juan Salazar Rondón (Venezuela); Ana María Ramos de Pijuán (Costa Rica); José Francisco Piedra (Cuba); Tomás Alcibíades Espinosa Acosta (República Dominicana); Guillermo Fernández-Shaw Baldasano e Angel Vizoso (Espanha); Juan Alfredo Rendón Maldonado (Guatemala); Salvador Rodezno e Nelson Rafael Valencia García (Honduras); Afonso Henriques de Azevedo Malheiro (Portugal); Jorge Camarena e Juan Mario Vacchino (BID); José María Puppo, Eduardo Gana e Augusto Bermúdez (CEPAL); Luis Enrique

//

//

López Freire (JUNAC); Julia Cortes Conde de Gabel (OEA); Alberto A. Sojit (PNUD).

Secretário-Geral: Juan José Real.

Secretário-Geral Adjunto: Franklin Buitrón Aguilar.

Secretário-Geral Adjunto: Roberto Gatica Suárez.

PRESIDENTE. Está aberta a sessão.

1. Abertura da reunião.

PRESIDENTE. Senhores Ministros, Senhores Chefes de Delegação, Senhores Embaixadores, Senhoras e Senhores, como Presidente da Segunda Reunião do Conselho de Ministros da ALADI declaro aberta esta Terceira Reunião do Conselho.

Antes de iniciar nossas deliberações, desejaria aproveitar estas primeiras palavras para expressar ao Senhor Chefe de Delegação do Equador e a seu Senhor Embaixador as sinceras condolências de meu Governo e desta Instituição e de todos os aqui presentes, pela tragédia que tão duramente aflige seu país, com a qual todos nós, latino-americanos, nos sentimos profundamente solidários; sabemos que estes fatos não são alheios a muitos de nossos países aqui presentes, mas sabemos também que a vontade de seu Governo e de seu povo supera as dificuldades que hoje penosamente o afetam e ante as quais a solidariedade da América Latina e do mundo inteiro não lhe faltarão.

Senhores Delegados, em primeiro lugar dou-lhes as mais cordiais boas-vindas ao Uruguai, país amigo de todos os senhores, onde esperamos que se sintam mais uma vez como em sua casa e bem-vindos também a esta Terceira Reunião do Conselho de Ministros da ALADI.

Esta reunião se realiza em um momento muito especial da situação da América Latina e do mundo em geral.

Todos somos conscientes, e o repetimos em reiteradas ocasiões, das características especiais de uma década particularmente difícil e triste no plano econômico e social na América Latina, onde se acumularam heranças do passado, conjunturas econômicas internacionais hostis e dificuldades crescentes de todo tipo no plano econômico que fizeram desta década, inquestionavelmente, a década mais difícil do pós-guerra. Todos somos conscientes disso, creio que não corresponde estender-se aqui sobre um ponto que estamos vivendo diariamente. Talvez se destaquem muito os problemas e não tanto as reações da América Latina para fazer-lhes frente. Creio que todos somos conscientes de que se grandes, variados e difíceis foram os problemas, grandes também e variadas foram as reações da América Latina. Estamos dando um exemplo ao mundo de capacidade de reação, de capacidade de sacrifício, de capacidade de promover ações responsáveis em nível internacional em busca de um espaço onde possamos desenvolver-nos e servir nossos povos e a comunidade internacional.

//

E nesse contexto onde se realiza esta reunião da ALADI, cujo antecedente imediato é lo. de marzo de 85 quando nesta mesma Sala, por ocasião da chegada do novo Governo ao Uruguai, compartilhou-se de uma histórica sessão com a presença de Chefes de Estado, Ministros, membros da Organização e países amigos da Organização, que naquele momento reafirmaram sua vontade de reforçar os vínculos de cooperação regional e fazê-lo através do fortalecimento desta Instituição regional, que nos une e nos convoca há mais de 25 anos, com sua antecessora imediata, a ALALC.

Naquele momento ouvimos expressões de coragem política, de decisão política de nossos Chefes de Estado e dos Ministros que aqui participaram, concordando todos em que esta conjuntura, que já se visualizava com dramatismo naquele momento, exigia da Organização que nos reúne, novos enfoques, novas aproximações, imaginação e coragem política.

Esta Instituição, através de quase três décadas, é sem dúvida alguma um dos centros dinâmicos mais importantes da cooperação regional e através dos anos demonstrou que acima das frustrações que nos afetaram foi o ponto de encontro, não apenas de nossas expectativas, mas o ponto de encontro de vontades políticas de instituições que compartilharam de esperanças e ações conjuntas do setor privado, foi um ponto sem o qual seria difícil examinar a história de nossa América Latina nas últimas décadas. Por isso, a vontade política se refletiu naquele mandato a nosso Comitê de Representantes para que abordasse de imediato as possibilidades de ações a fim de responder com a dinâmica desta Instituição aos desafios da conjuntura econômica internacional, onde a integração já não é apenas um mecanismo de ampliação de mercados, expansão da fronteira econômica de nossos países, senão ademais, inquestionavelmente um instrumento fundamental de defesa face à crise que hoje afeta a América Latina.

E essa perspectiva, de uma integração como resposta à crise, que levou os Chefes de Estado a esta ação de promoção política das ações na Organização.

Depois de dois anos de um intenso trabalho de nossos Embaixadores na Associação, de participação ativa de Delegados das capitais, culminamos uma série de etapas que, eu diria, são de extraordinária importância.

Os trabalhos que veio realizando em forma infatigável já deram seus frutos.

A reunião que nos convoca é para terminar e avançar em algumas linhas que ainda não estão concluídas, mas que já nos permitiriam dizer que esses esforços foram coroados por conclusões que poderiam ser históricas para a vida desta Instituição e pudessem preencher as expectativas que em seu momento tiveram os Chefes de Estado ao convocar-nos com este propósito.

Com esta nota de otimismo a que me leva a leitura dos trabalhos realizados, eu desejaria, como Presidente da Segunda Reunião, dar-lhes as mais cordiais boas-vindas, convidá-los, portanto, ao trabalho intenso destes dois dias e reiterar, mais uma vez, que essa vontade de integração é um mandato histórico que está além da retórica porque encerra ações com as quais, certamente, nossos países poderão navegar melhor nestes momentos e levar a América

//

//

Latina aos umbrais do progresso e da justiça, que certamente convoca todos nos
sos Governos em um trabalho comum.

Com estas palavras quero, portanto, iniciar a sessão formal e para esses
efeitos passamos a tratar o seguinte ponto da ordem do dia.

2. Eleição de autoridades.

PRESIDENTE. Com esse propósito, convido os Senhores Ministros para fazer
suas propostas.

Tem a palavra o Excelentíssimo Senhor Chanceler da Colômbia.

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA COLOMBIA (Julio Londoño Paredes).
Senhor Presidente, permito-me propor que a Presidência esteja a cargo do distinto
Chanceler do Uruguai, Senhor Enrique Iglesias, as Vice-Presidências, a car-
go do Chanceler do México, Senhor Bernardo Sepúlveda, e do Chanceler do Pa-
raguai, Senhor Carlos Saldívar.

Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Chanceler.

Em consideração a proposta do Excelentíssimo Senhor Ministro das Rela-
ções Exteriores da Colômbia.

O Excelentíssimo Senhor Chanceler do Peru tem a palavra.

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO PERU (Allan Wagner Tizón). Senhor
Presidente, desejaria propor que tão acertada sugestão do Chanceler da Colôm-
bia fosse aprovada por aclamação.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Excelentíssimo Senhor Ministro, estimados amigos, muito obri-
gado, tanto em nome de que fala como dos dois Vice-Presidentes, por esta dis-
tinção. Procuraremos responder às expectativas com o trabalho e a dedicação
que elas requerem.

Passamos ao ponto seguinte da ordem do dia.

3. Aprovação da agenda provisória (ALADI/CM/III/di 1).

PRESIDENTE. A agenda provisória foi apresentada pela Secretaria-Geral
no documento que consta e que foi distribuído a todas as Delegações. Ela tem
sete pontos que fazem parte da agenda de trabalho.

Submeto a consideração o projeto de agenda apresentado pela Secretaria-
-Geral.

Creio entender, pelo silêncio, que isto é a aprovação. Portanto, se não
há objeções, tomaríamos os sete pontos da agenda da Secretaria-Geral como nos

//

//

sa agenda oficial de trabalho. Na consideração do seguinte ponto da ordem do dia trataremos o primeiro ponto de nossa agenda.

4. Tratamento dos temas estabelecidos na agenda.

- Designação do Secretário-Geral da ALADI (ALADI/CM/III/PR 1).

PRESIDENTE. Nosso Secretário-Geral, Doutor Real, culmina seu mandato e queremos que os Senhores apresentem sugestões para a designação do Secretário-Geral da ALADI.

Ofereço a palavra.

Tem a palavra o Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores da Argentina.

MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E CULTO DA ARGENTINA (Dante Caputo). Excelentíssimos Senhores Ministros, Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes, Senhor Secretário-Geral, Senhoras e Senhores, em primeiro lugar, creio expressar o sentimento unânime de meus colegas e dos Senhores Chefes de Delegação ao expressar ao Excelentíssimo Senhor Chanceler a imensa alegria de estar novamente nesta pátria irmã do Uruguai.

Senhor Presidente, meu país propõe como Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração o Contador Norberto Bertaina.

Durante a gestão do Presidente Alfonsín tentamos especialmente hierarquizar nossos atos neste Organismo, com iniciativas concretas, tanto em nível de negociação como a respeito de seu funcionamento.

Conseqüentes com este critério de hierarquizar nossos atos na ALADI, propomos um candidato das qualidades profissionais e políticas do Contador Bertaina, homem de economia, formado como Contador Público na Universidade Nacional de Córdoba, onde também realizou um importante trabalho docente na cátedra de Finanças Públicas.

Meu Governo teve a enorme satisfação de contá-lo como Secretário da Fazenda da Nação até junho de 1985. Nesse momento foi designado Delegado pessoal do Presidente da Nação até fevereiro de 1986, em que foi nomeado Secretário de Estado de Promoção do Crescimento, funções que abandonou recentemente devido à decisão do Presidente Alfonsín de propô-lo para a candidatura que hoje apresento.

As circunstâncias deste Organismo, em relação com a integração da região, requerem de todos um esforço, além do negociador, para dotá-lo do melhor nível possível. Na linha desta responsabilidade, então, Senhor Presidente, inscreve-se esta proposta argentina.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Chanceler.

Ofereço a palavra. O Senhor Delegado do Uruguai, Embaixador Magariños, tem a palavra.

//

Delegação do URUGUAI (Gustavo Magariños). Senhor Presidente, permito-me propor a eleição do Senhor Contador Bertaina por aclamação.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Em consequência, o Conselho de Ministro APROVA a seguinte

RESOLUÇÃO 12 (III)

O CONSELHO de MINISTROS,

TENDO EM VISTA Os artigos 30, letra k), 38 e 39 do Tratado de Montevideo 1980 e as Resoluções 64 e 69 do Comitê de Representantes,

RESOLVE:

Designar o Senhor Norberto Bertaina como Secretário-Geral da Associação Latino-Americana de Integração, por um período de três anos, a partir de 20 de março de 1987.

SECRETARIO-GERAL. O Contador Bertaina está em Sala, Senhor Presidente, proponho que seja convidado à nossa Mesa.

PRESIDENTE. Muito bem.

- Ocupa um lugar na Mesa o Contador Norberto Bertaina.

PRESIDENTE. Damos-lhe as mais cordiais boas-vindas; expressamos-lhe nossas sinceras felicitações por esta designação e os melhores êxitos com a confiança de todos os países-membros da Associação em suas gestões e em sua contribuição que, estamos certos, dará ao progresso desta Casa.

Seja muito bem-vindo.

Ofereço-lhe a palavra.

CONTADOR NORBERTO BERTAINA. Senhor Presidente, Senhores Ministros, Representantes neste Conselho, Senhores Representantes junto à ALADI, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários Adjuntos, foi com profunda convicção acerca dos benefícios deste instrumento em prol da irmandade latino-americana que aceitei a postulação de meu Presidente e resignei as funções que estava desempenhando em meu país para ser proposto como candidato à Secretaria-Geral da ALADI, convencido de que este instrumento poderia servir, e serve, para lograr que estes países, que enfrentam dificuldades, possam resolvê-las do mesmo modo como decidiram fazê-lo há vinte e sete anos, e como há sete anos decidiram modificar para continuar na linha de um desenvolvimento econômico, visando um futuro mercado comum.

//

Creio que a irmandade latino-americana justifica os esforços dos Senhores. Creio que o desafio que se apresenta compromete nossos esforços, compromete meu esforço pessoal. Por isso, agora, assim como antes aceitei com convicção, hoje lhes diria que estou profundamente emocionado; quero expressar-lhes meu agradecimento por esta decisão que se manifesta por unanimidade, e que fala claramente de um processo onde todos estamos empenhando a totalidade de nossos esforços para lograr os objetivos desejados: digo que comprometo minha ação, minha diligência, neste desafio que considero que é o maior desafio dos países latino-americanos, enfrentando parecidas dificuldades, enfrentando similares inconvenientes no desenvolvimento econômico e social para conseguir, através dos instrumentos que aqui se desenvolvem, que aqui se discutem, que aqui são acordados, os objetivos mais altos, que são conseguir que o homem americano, o homem latino-americano, alcance o bem-estar econômico e social a que naturalmente aspira.

Por isso, ao expressar-lhes, Senhor Presidente, Senhores Ministros, meu profundo agradecimento, quero reiterar mais uma vez o compromisso que assumo para desenvolver, com a colaboração dos Secretários Adjuntos, e a serviço dos interesses da Associação, o trabalho necessário para que os Representantes e o Conselho, como a Conferência, possam desenvolver-se no melhor dos espaços para lograr os objetivos que nos unem nestes ideais de crescimento e de inserção da América Latina em um mundo que está progredindo e que nos exige avançar também para superar-nos.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Senhores Ministros, Senhores Chefes de Delegação, creio que com este primeiro ponto da ordem do dia esgotamos a agenda que nos propusemos para a tarde de hoje.

Convoco todos para amanhã às dez horas. Informo à imprensa que serão sessões privadas e que a Sessão Plenária aberta, será em horas da tarde, no horário que oportunamente daremos a conhecer.

Encerra-se a sessão até amanhã às dez horas, nesta mesma Sala.
